

***1 OBSESSÃO DO MAR OCEANO - Mário Quintana**

" Obsessão do Mar Oceano "

***Vou andando feliz pelas ruas sem nome...Que vento bom sopra do Mar Oceano!**

Meu amor eu nem sei como se chama,Nem sei se é muito longe o Mar Oceano...Mas há vasos cobertos de conchinhas...Sobre as mesas... e moças na janelas Com brincos e pulseiras de coral...Búzios calçando portas... caravelas Sonhando imóveis sobre velhos pianos...Nisto, Na vitrina do bric o teu sorriso, Antínous,E eu me lembrei do pobre imperador Adriano,De su'alma perdida e vaga na neblina...Mas como sopra o vento sobre o Mar Oceano!Se eu morresse amanhã, só deixaria, só,Uma caixa de música Uma bússola...Um mapa figurado...Uns poemas cheios de beleza única.De estarem inconclusos...Mas como sopra o vento nestas ruas de outono!E eu nem sei, eu nem sei como te chamas...Mas nos encontramos sobre o Mar Oceano,Quando eu também já não tiver mais nome.

" Canção para uma valsa lenta "

**Minha vida não foi um romance...
Nunca tive até hoje um segredo.
Se me amas, não digas, que morro
De surpresa... de encanto... de medo...
Minha vida não foi um romance...
Minha vida passou por passar.
Se não amas, não finjas, que vivo
Esperando um amor para amar.
Minha vida não foi um romance...
Pobre vida... passou sem enredo...
Glória a ti que me enches a vida
De surpresa, de encanto, de medo!
Minha vida não foi um romance...
Ai de mim... Já se ia acabar!
Pobre vida que toda depende
De um sorriso... de um gesto... um olhar...**

***2 metamorfose ambulante- raul seixas**

Composição: Raul Seixas

Ah Ah Ah!
Ah Ah Ah!
Ah Ah Ah!...

Prefiro ser
Essa metamorfose ambulante
Eu prefiro ser
Essa metamorfose ambulante
Do que ter aquela velha opinião
Formada sobre tudo
Do que ter aquela velha opinião
Formada sobre tudo...

Eu quero dizer
Agora o oposto
Do que eu disse antes
Eu prefiro ser
Essa metamorfose ambulante
Do que ter aquela velha opinião
Formada sobre tudo
Do que ter aquela velha opinião
Formada sobre tudo...

Sobre o que é o amor
Sobre o que eu
Nem sei quem sou
Se hoje eu sou estrela
Amanhã já se apagou
Se hoje eu te odeio
Amanhã lhe tenho amor
Lhe tenho amor
Lhe tenho horror
Lhe faço amor
Eu sou um ator...

É chato chegar
A um objetivo num instante
Eu quero viver
Nessa metamorfose ambulante
Do que ter aquela velha opinião
Formada sobre tudo
Do que ter aquela velha opinião
Formada sobre tudo...

Sobre o que é o amor

Sobre o que eu
Nem sei quem sou
Se hoje eu sou estrela
Amanhã já se apagou
Se hoje eu te odeio
Amanhã lhe tenho amor
Lhe tenho amor
Lhe tenho horror
Lhe faço amor
Eu sou um ator...

Eu vou desdizer
Aquilo tudo que eu
Lhe disse antes
Eu prefiro ser
Essa metamorfose ambulante
Do que ter aquela velha opinião
Formada sobre tudo
Do que ter aquela velha opinião
Formada sobre tudo
Do que ter aquela velha opinião
Formada sobre tudo...

Do que ter aquela velha, velha
Velha, velha, velha
Opinião formada sobre tudo...(3x)

***3 Fernando Pessoa (1888-1935)**

"I might have flaws, live anxiously and sometimes be irritated but, I do not forget that my life is the World's biggest company, and I can avoid it to bankrupt.

To be happy is to recognize that it is worth living, besides all challenges, incomprehension's or crisis. To be happy is not to let ourselves beat by the problems, becoming an author of our own history.

To be happy is to cross deserts outrageously, but to still be able to find your own oasis in the deepest of your soul.

It is thanking God each morning for the miracle of life. To be happy is not to be afraid of your own feelings. To be happy is to speak about your personality. To be happy is to have the guts to hear a "NO". Is to

**have the security hearing a critique, even that it is unfair.
And if I have rocks on my way, I shall keep them all.
Someday, I will build up my own castle..."**

<http://tangerinadoce.blogspot.com/2005/12/fernando-pessoa.html>

" Posso ter defeitos, viver ansioso e ficar irritado algumas vezes, mas não esqueço de que minha vida é a maior empresa do mundo. E que posso evitar que ela vá a falência. Ser feliz é reconhecer que vale a pena viver, apesar de todos os desafios, incompreensões e períodos de crise. Ser feliz é deixar de ser vítima dos problemas e se tornar um autor da própria história. É atravessar desertos fora de si, mas ser capaz de encontrar um oásis no recôndito da sua alma. É agradecer a Deus a cada manhã pelo milagre da vida. Ser feliz é não ter medo dos próprios sentimentos.

É saber falar de si mesmo. É ter coragem para ouvir um "não". É ter segurança para receber uma crítica, mesmo que injusta. Pedras no caminho? Guardo todas, um dia vou construir um castelo..."